



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJÚ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 24 de janeiro de 2016

# NÍVEL MÉDIO

# TÉCNICO EM LABORATÓRIO

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_

## INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Matemática, 05 de Informática e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30min e término às 18h:30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de MOJÚ DOS CAMPOS o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 01/2015/PMMC do referido concurso.

**Boa Prova.**

FADESP

## PORTUGUÊS

LEIA O TEXTO ABAIXO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 1 A 10.

### A Perca

1 Da série “só acontece comigo”: estava parada num sinal da Avenida Ipiranga quando  
2 um carro encostou ao lado do meu. A motorista abriu a janela e pediu para eu abrir a  
3 minha. Era uma moça simpática que me perguntou:  
4 – Martha, o certo é dizer perda ou perca?  
5 – Hãn?  
6 – É perda de tempo ou perca de tempo? Como se diz?  
7 A pergunta era tão inusitada para a hora e o local, tão surpreendente, vinda de  
8 alguém que eu não conhecia, que me deu um branco: por um milésimo de segundo eu não  
9 soube o que responder. Perca de tempo, isso existe? Então o sinal abriu, os carros da frente  
10 começaram a engatar a primeira, eu olhei para ela e disse:  
11 – É perda de tempo.  
12 Ela sorriu em agradecimento e foi em frente. Meu carro ainda ficou um tempo parado. Eu  
13 parada no tempo. Perca de tempo.  
14 Dei uma risada e segui meu rumo também.  
15 Se alguém te diz “não perca tempo”, e todos te dizem isso o tempo todo, como não  
16 confundir? Tantos confundem. São coagidos a tal.  
17 E, cá entre nós, a “perca” parece mais amena do que a “perda”.  
18 A perca de um amor é quase tão corriqueira como a perca do capítulo da novela. A perca  
19 é feira livre. A perca é festiva. A perca é música popular.  
20 Já a perda é sinfonia de Beethoven.  
21 A perca acontece no verão. A perca de uma cadeirinha de praia, a perca de um palito  
22 premiado de picolé.  
23 As perdas acontecem no inverno.  
24 A perca é simplória, a perca é distraída, a perca é provisória, logo, logo reencontrarão o  
25 que está faltando.  
26 A perca é para sempre.  
27 As percas reinventam o vocabulário e seu sentido, não são graves, as percas são  
28 imperfeições perdoáveis, as percas são inocentes.  
29 As perdas são catastróficas, nada têm de folclóricas.  
30 A perca é um erro gramatical, e apenas esse erro ela contém. De resto, não faz mal a  
31 ninguém.  
32 A perda é um acerto gramatical, mas só esse acerto ela contém. De resto, é brutal.  
33 Se eu pudesse voltar no tempo, reconstituiria a cena de outra forma:  
34 – Martha, é perda de tempo ou perca de tempo? Como é que se diz?  
35 – O correto é dizer perda, mas é muito solene. Perca dói menos por ser mais trivial.

MEDEIROS, Martha. *Feliz por nada*. Porto Alegre - RS: L&PM, 2014, p. 191-192.

1. Em sua reflexão, a autora do texto, Martha Medeiros,  
(A) manifesta pouca segurança quanto à grafia de palavras.  
(B) confunde duas noções completamente distintas da língua.  
(C) admite que, apenas à luz da gramática, o correto é “perda”.  
(D) reprova o uso que comumente se faz de “perca” por “perda”.
2. Ao distinguir, do ponto de vista semântico, “perda” e “perca”, a autora  
(A) critica o excesso de liberdade e informalidade do registro popular.  
(B) considera a forma “perca” um desvio linguístico grave e imperdoável.  
(C) demonstra ser bem flexível quanto aos equívocos de ordem linguística.  
(D) questiona o fato de se rotular o vocábulo “perca” como um erro gramatical.
3. Com a expressão “só acontece comigo” (l. 1), Martha Medeiros dá a entender que  
(A) é vítima constante de dúvidas de português.  
(B) tem vivido fatos insólitos e pouco frequentes.  
(C) raramente vivencia acontecimentos inabituais.  
(D) costuma ter reações inusitadas em horas e locais surpreendentes.

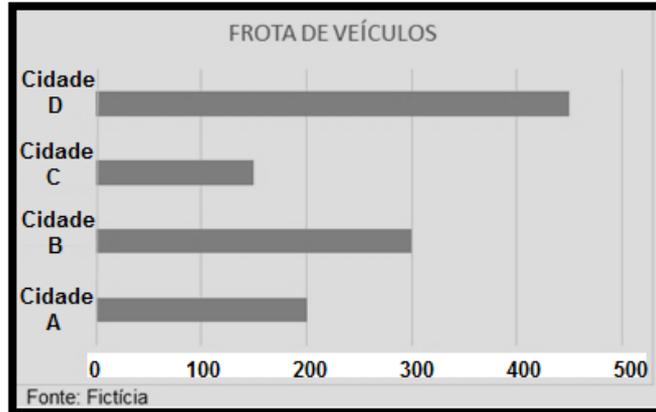
4. Quanto à organização textual, é **verdadeiro** afirmar que
- (A) a autora introduz o tema do texto por meio do relato de uma cena inusitada por ela vivenciada.
  - (B) grande parte do texto é constituída de sequências expositivas acerca da origem das palavras “perca” e “perda”.
  - (C) o final do texto é uma sequência argumentativa em que a autora reafirma sua posição inicial diante da dúvida de sua leitora.
  - (D) predomina no texto a estrutura narrativa, já que grande parte dos enunciados gira em torno de acontecimentos vivenciados pela autora.
5. O enunciado por meio do qual a autora estabelece uma aproximação maior com o leitor é
- (A) “cá entre nós” (ℓ. 17).
  - (B) “só acontece comigo” (ℓ. 1).
  - (C) “Eu parada no tempo” (ℓ. 12 e 13).
  - (D) “não faz mal a ninguém” (ℓ. 30 e 31).
6. Como recurso expressivo, a autora vale-se da repetição das palavras “perca” e “perda”, no início de vários parágrafos sucessivos, para enfatizar a distinção entre elas. Trata-se da figura de linguagem denominada
- (A) anáfora.
  - (B) perífrase.
  - (C) aliteração.
  - (D) polissíndeto.
7. A reformulação proposta para o fragmento de texto transcrito entre aspas apresenta mudança de sentido em
- (A) “segui meu rumo também” (ℓ. 14) → fui em frente.
  - (B) “A perda é para sempre” (ℓ. 26) → A perda é definitiva.
  - (C) “que me deu um branco” (ℓ. 8) → que não consegui lembrar.
  - (D) “De resto, não faz mal a ninguém” (ℓ. 30 e 31) → Aliás, não é conveniente.
8. No período “Se eu pudesse voltar no tempo, reconstituiria a cena de outra forma” (ℓ. 33), a oração grifada
- (A) explica o que se diz na oração principal.
  - (B) aponta a causa do que é expresso na oração principal.
  - (C) traduz a consequência do que se afirma na oração principal.
  - (D) exprime uma condição para que ocorra o que se afirma na oração principal.
9. Em “Se alguém te diz ‘não perca tempo’, e todos te dizem **isso** o tempo todo, como não confundir? Tantos confundem. São coagidos a **tal**” (ℓ. 15 e 16), os pronomes em destaque remetem a
- (A) “alguém” e “todos”.
  - (B) “perca” e “não confundir”.
  - (C) “o tempo todo” e “tantos confundem”.
  - (D) “não perca tempo” e “confundir perca e perda”.
10. No trecho “Da série “só acontece comigo”: estava parada num sinal da Avenida Ipiranga quando um carro encostou ao lado do meu. A motorista abriu a janela e pediu para eu abrir a minha” (ℓ. 1 a 3), os verbos sublinhados expressam
- (A) fatos passados concluídos.
  - (B) ações passadas simultâneas.
  - (C) fatos que se repetiam no passado.
  - (D) fatos passados anteriores a outros também passados.

## MATEMÁTICA

11. Para construir 20 metros quadrados de um piso, foram gastas 8 sacas de cimento. Se o piso medisse 15 metros quadrados, proporcionalmente, teriam sido gastas

- (A) 4 sacas.
- (B) 5 sacas.
- (C) 6 sacas.
- (D) 7 sacas.

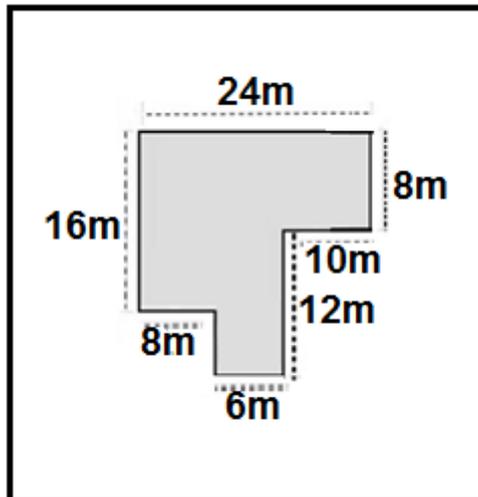
12. As frotas de veículos de quatro cidades são apresentadas no gráfico abaixo.



De acordo com esses dados, a quantidade total de veículos dessas quatro cidades aproxima-se de

- (A) 1.050.
- (B) 1.100.
- (C) 1.150.
- (D) 1.250.

13. Uma casa, de compartimentos retangulares será construída em um terreno retangular, conforme esboço abaixo.



Para que a área externa à casa meça 272 metros quadrados, a área total do terreno deve medir

- (A) 500 m<sup>2</sup>.
- (B) 550 m<sup>2</sup>.
- (C) 600 m<sup>2</sup>.
- (D) 650 m<sup>2</sup>.

**14.** Em uma secretaria municipal, há 23 servidores que trabalham em duas seções (S1 ou S2), no turno da manhã ou no da tarde. Quatro servidores da Seção S1 trabalham no turno da tarde e, dos 13 servidores da seção S2, 8 trabalham no turno da manhã. O número de servidores da seção S1 que trabalha no turno da manhã é igual a

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.

**15.** Um aparelho de televisão vendido sem juros, com 20% de entrada e mais quatro parcelas mensais de R\$ 180,00, custa

- (A) R\$ 900,00.
- (B) R\$ 880,00.
- (C) R\$ 920,00.
- (D) R\$ 960,00.

RASCUNHO

## INFORMÁTICA

16. Para acessar um determinado “Menu de Contexto”, é necessário clicar com o botão direito do *mouse* na área em que se deseja ver o menu no Windows 7. O “Menu de Contexto” da “Barra de Tarefas” do Windows 7 (instalação padrão) não apresenta a opção

- (A) “Iniciar Gerenciador de Tarefas”.
- (B) “Mostrar a área de trabalho”.
- (C) “Janelas em cascata”.
- (D) “Abrir o Internet Explorer”.

17. No Microsoft Office Word 2010, um usuário precisa alinhar à direita o primeiro parágrafo do seu texto que está sendo editado. Para realizar essa operação, é necessário selecionar aquele parágrafo e pressionar as teclas <Ctrl> +

- (A) <G>.
- (B) <Q>.
- (C) <E>.
- (D) <J>.

18. Uma das principais características do “Google”, serviço de pesquisa na Internet, é a possibilidade de escrever algumas palavras sobre um determinado assunto e pressionar o botão “Pesquisa Google”. Para pesquisar no “Google” as páginas que tenham a palavra texto como título de identificação, como, por exemplo: Brasil, é necessário utilizar o comando

- (A) title >> Brasil.
- (B) title \*\*Brasil\*\*.
- (C) title “Brasil”.
- (D) title: Brasil.

19. O programa “Windows Live Mail 2011” instalado no Windows 7 é utilizado para o gerenciamento de *e-mails*. Na sua barra de menus, encontram-se as Guias “Início”, “Pastas”, “Exibir”, e “Contas”. A Guia “Início” não possui o Grupo

- (A) “Responder”.
- (B) “Mensagens”.
- (C) “Excluir”.
- (D) “Ferramentas”.

20. Para pesquisar a existência dos arquivos (Considere os itens 01, 02 e 03 na tabela abaixo.) no Windows Explorer do Windows 7 (instalação padrão) para o volume “C:”, por exemplo, é necessário utilizar a seguinte “sintaxe”:

Item	Arquivo
01	Concurso002.doc
02	ConcursoPUB.txt
03	ConcursoA01.xlsx

- (A) Concur!!!.\*
- (B) Concurso?.@
- (C) Concurso???.\*
- (D) Concurso&&&.\$

# RASCUNHO

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Em 06/12/1978, realizou-se a 1ª. Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, na qual foi gerada a Declaração de
- (A) Roma.
  - (B) Atenas.
  - (C) Moscou.
  - (D) Alma-ATA.
22. O armazenamento do sangue (soro ou plasma) na rotina do laboratório de análises clínicas deve ser feito à temperatura
- (A) de 0°C.
  - (B) de 8°C.
  - (C) de 16°C.
  - (D) ambiente.
23. A calibração do urorefratômetro se faz com o solvente de densidade igual a 1.000 conhecido como
- (A) álcool etílico.
  - (B) água destilada.
  - (C) álcool metílico.
  - (D) álcool propílico.
24. O reagente de Benedict é usado para a pesquisa de
- (A) glicosúria.
  - (B) proteinúria.
  - (C) bilirrubinúria.
  - (D) hemoglobinúria.
25. O estreptococo beta hemolítico deve ser isolado no
- (A) Cled, porque é um meio mais específico.
  - (B) EMB, porque já se vê o halo de hemólise.
  - (C) ágar sangue, porque já se vê o halo de hemólise.
  - (D) MacConkey, porque já se vê o halo de hemólise.
26. Na pesquisa de glicose na urina em que se usam as fitas reagentes utilizam-se os fundamentos da
- (A) nanometria.
  - (B) colorimetria.
  - (C) cintilografia.
  - (D) turbidimetria.
27. O excesso de vitamina C no organismo poderá produzir um falso resultado
- (A) negativo da proteinúria.
  - (B) positivo da proteinúria.
  - (C) negativo da glicosúria.
  - (D) positivo da glicosúria.
28. Durante a coleta de água para análise microbiológica, não se podem alterar os índices reais de
- (A) ânions totais.
  - (B) cátions totais.
  - (C) partículas totais.
  - (D) coliformes totais.

**29.** Durante a coleta de água para análise físico-química, não se podem alterar as concentrações reais de

- (A) imiscibilidade.
- (B) polaridade.
- (C) alcalinidade.
- (D) solubilidade.

**30.** O procedimento básico de manuseio de resíduos que consiste na separação dos resíduos no momento e local da sua geração de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, de estado físico e dos riscos envolvidos é o(a)

- (A) tratamento.
- (B) segregação.
- (C) disposição final.
- (D) acondicionamento.

FADESP

RASCUNHO